

INDÚSTRIA

CMPC anunciou o maior investimento privado do RS

No valor, estão incluídos aportes em estruturas portuárias em Rio Grande e Pelotas e projetos de ampliação de áreas de eucalipto no Estado

A multinacional chilena CMPC anunciou o maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul, com aporte de R\$ 24 bilhões para erguer uma nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro, com capacidade prevista de produção de 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano. A previsão é de que as obras iniciem em 2026 em uma área que já pertence à CMPC no município.

Do total de recursos anunciados no projeto, R\$ 20 bilhões serão investidos em Barra do Ribeiro. Outros R\$ 4 bilhões são previstos entre

estruturas portuárias em Rio Grande e Pelotas e projetos de ampliação de áreas plantadas de eucalipto no RS.

Ainda em 2024, em virtude das cheias, a empresa iniciou investimento de R\$ 30 milhões em recuperação de infraestruturas, entre as quais, R\$ 7 milhões no desassoreamento de canais prejudicados entre as estruturas portuárias de Guaíba e de Pelotas. Em setembro, a CMPC investiu R\$ 68 milhões em uma parada geral, que faz parte da adaptação da produção ao projeto BioCMPC, que teve investimentos finalizados no ano passado. Outros R\$ 216 milhões foram aportados para uma parada de manutenção de equipamentos em Guaíba. Em 2024, foram outros R\$ 150 milhões investidos no chamado RS+Renda, para aumento da base florestal da empresa.

A empresa investiu ainda

R\$ 6,8 milhões em obras de melhoria e qualificação do espaço urbano entre os bairros Alegria e Alvorada, em Guaíba. Contemplam as construções de quatro quilômetros de pista de ciclovia e de calçadas adaptadas para caminhadas. Também foi realizada a substituição das luminárias de LED por outras de maior potência, o que beneficia o deslocamento noturno das pessoas que utilizam o trecho na cidade da Região Metropolitana.

- Investimento: R\$ 24,47 bilhões
- Estágio: R\$ 470,8 milhões (concluído), R\$ 24 bilhões (anunciado)
- Empresa: CMPC
- Cidades: Guaíba, Barra do Ribeiro, Pelotas, Rio Grande
- Área: Indústria
- Investimentos em 2023: R\$ 729,1 milhões

CMPC/DIVULGAÇÃO/JC



TANAC

A empresa investiu R\$ 68 milhões em 2024 entre pesquisas, infraestrutura laboratorial, expansão do plantio de acácia negra e em estudos para ampliação da operação industrial florestal em Rio Grande. A empresa, com sede em Montenegro, é exportadora de tanino, que tem ganhado muito valor no mercado.

- Investimento: R\$ 68 milhões
- Estágio: Em execução
- Empresa: Tanac
- Cidades: Montenegro e Rio Grande
- Área: Indústria
- Investimentos em 2023: R\$ 100 milhões

ASTÓRIA

A Astória Papéis, de Gravataí, investiu, com financiamento do BRDE, R\$ 63 milhões no seu parque fabril em 2024. A empresa vai expandir e modernizar a produção, bem como implantar um novo sistema de geração de vapor usando biomassa. Somente neste sistema, a empresa destina R\$ 9 milhões. A Astória foi diretamente atingida pelas cheias de maio do ano passado, e também investiu na recuperação e adaptação estrutural do parque fabril.

- Investimento: R\$ 63 milhões
- Estágio: Em execução
- Empresa: Astória Papéis
- Cidade: Gravataí
- Área: Indústria

VALMET

Indústria de Novo Hamburgo, a Demuth foi comprada pela Valmet, uma empresa da Finlândia. O valor da negociação não é informado. A Demuth tem fábricas em Novo Hamburgo e Portão. Fundada em 1981, produz chapas e equipamentos para processamento de madeira para a indústria. A empresa tem unidades em Araucária, Sorocaba, Belo Horizonte, Joinville, Guarulhos e Imperatriz.

- Investimento: não informado
- Estágio: Concluído
- Empresa: Valmet
- Cidade: Novo Hamburgo
- Área: Indústria

COCA-COLA FEMSA

A Coca-Cola FEMSA anunciou, em 2024, um pacote de R\$ 886 milhões em investimentos no RS em um prazo de cinco anos. A maior parte deste aporte – R\$ 600 milhões – é destinada à recuperação da unidade de Porto Alegre, que ficou submersa durante da cheia de maio. A previsão é de que até o final do primeiro trimestre de 2025 a planta se torne a mais moderna do País.

- Investimento: R\$ 886 milhões
- Estágio: Em execução até 2029
- Empresa: Coca-Cola FEMSA
- Cidade: Porto Alegre
- Área: Indústria

CAMIL ALIMENTOS

Obra anunciada em 2023, a ampliação da unidade da Camil Alimentos em Itaqui teve liberados R\$ 300 milhões pela empresa para a execução até 2026. A planta gaúcha elevará a capacidade de produção das atuais 21 mil toneladas por mês para 30 mil toneladas de arroz processado. No projeto da empresa para a operação em Itaqui também está prevista a ampliação da usina de geração de energia a partir de cascas de arroz.

- Investimento: R\$ 300 milhões
- Estágio: Em execução até 2026
- Empresa: Camil Alimentos
- Cidade: Itaqui
- Área: Indústria

AEROMOT

A Aeromot confirmou para 2025 o começo das obras da primeira fase do projeto Aerociti, em Guaíba. Nesta etapa, que pretende iniciar a produção de aeronaves no novo espaço, com um hangar e uma pista, ainda no final de 2025, serão investidos R\$ 300 milhões. O projeto completo, que será um complexo do setor, tem previstos R\$ 3 bilhões em 10 anos. A projeção é que se chegue à capacidade de produção de 100 aeronaves por ano em Guaíba.

- Investimento: R\$ 300 milhões
- Estágio: Anunciado
- Empresa: Aeromot
- Cidade: Guaíba
- Área: Indústria

TK ELEVATOR

A TK Elevator mantém o seu plano de investir R\$ 50 milhões em Guaíba, sendo R\$ 20 milhões desembolsados em 2024, com a perspectiva de contratar até 130 pessoas até 2026 para atuação no seu novo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Global. Otimista em relação ao mercado da construção civil e dos serviços que envolvem o fornecimento, manutenção e operação de elevadores, a empresa prevê, em três anos, aumento da produção em até 30% dos 6 mil equipamentos por ano.

- Investimento: R\$ 50 milhões
- Estágio: Em execução até 2025
- Empresa: TK Elevator
- Cidade: Guaíba
- Área: Indústria
- Investimentos em 2023: R\$ 80 milhões

R&I PELLETS WOOD

A empresa R&I Pellets Woods, que faz parte do Grupo Incobio, será a primeira a se instalar no Distrito Industrial de Encruzilhada do Sul. Com investimento de R\$ 40 milhões, em um terreno de 90 mil metros quadrados doados pelo município ao grupo, em uma primeira etapa, serão produzidas de 2,5 mil a 3,5 mil metros cúbicos por mês de madeira serrada e aplainada em forma de boards (tábua), além de 4,5 mil toneladas de pellets de madeira, também mensalmente.

- Investimento: R\$ 40 milhões
- Estágio: Em execução
- Empresa: Grupo Incobio
- Cidade: Encruzilhada do Sul
- Área: Indústria